



PÔSTER

Pesquisa

Estratégia Saúde da Família e a prevenção do abandono da tuberculose

Iara Lemos Oliveira da Silva. Universidade Ceuma. iaralemo@hotmail.com
 Walquíria Lemos Ribeiro da Silva Soares. Universidade Federal do Maranhão. kiria.soares@gmail
 Helena Brígida Lemos Oliveira da Silva. Uniasselvi. brigida_lemos@yahoo.com.br

Introdução: A Tuberculose é considerada uma doença tão antiga quanto à humanidade, e continua a ser um grande problema de saúde pública no mundo. Um terço da população mundial está infectado pelo *Mycobacterium tuberculosis* e em risco de desenvolver a doença (Piller, 2012). No Brasil, há poucos estudos acerca das causas do abandono do tratamento e das características dos doentes que pertençam a estes grupos.

Objetivos: O objeto da pesquisa consiste em analisar os casos de tuberculose notificados no Estado do Maranhão nos anos de 2010 e 2011, dando ênfase ao encerramento por abandono, fator este que dificulta o efetivo controle desse agravo deixando a desejar as perspectivas conceituais de atenção integral à saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Devido à alta prevalência, a TB é um grave problema de saúde pública. Esforços para diminuir os altos níveis de abandono exigem melhor entendimento dos entraves à adesão do tratamento, nesse sentido a abordagem quantitativa desse estudo, contribuirá significativamente para essa compreensão.

Realizou-se pesquisa no banco de dados oficial da SES/MA através do programa SINAN NET e correspondem aos casos de TB notificados no Estado - todas as formas e tipos de entrada entre 2010 e 2011 comparando os tipos de encerramento: Ignorado, cura, abandono, óbito por TB, óbito por outras causas, transferência, mudança de diagnóstico e TB mult. Os resultados foram obtidos com base em tabelas de dados TB/MA.

Resultados: As tabelas mostram que em 2010 foram notificados 2.452 casos e que desses, 1.782 representavam cura, 301 demonstravam abandono, ficando os 369 casos restantes com os encerramentos por óbitos, transferência, mudança de diagnóstico, multi e ignorado. Em 2011 foram notificados 2.547 casos e desses 1.789 foram cura, 251 abandonos, ficando os 507 casos restantes com os seguintes encerramentos: 132 óbitos, 200 transferências, 24 mudanças de diagnóstico, 06 multirresistentes e 145 ignorados. Os números evidenciam a fragilidade na descentralização das ações de controle da TB para as U.S da Família, o que leva a crer que novas estratégias devem ser introduzidas ou a implementação das já existentes.

Conclusão ou Hipóteses: Os achados desse estudo estão diretamente ligados ao processo de trabalho, estrutura e organização dos serviços de saúde, visto que os resultados extrapolam negativamente as expectativas preconizadas pela ESF, o que torna urgente priorizar e planejar ações coerentes com a realidade da política de saúde pública brasileira. A prevenção do abandono da Tuberculose é um dos maiores desafios para a ESF.

Palavras-chave: Tuberculose. Abandono. Tratamento.